

Chuva de 178 milímetros em Farias Brito é a maior fora da quadra chuvosa de 2018



Água causou transtornos para a população. Ao todo, choveu em pelo menos 76 dos 184 municípios cearenses

A chuva de 178,0 milímetros registrado **na cidade de Farias Brito**, na **Região do Cariri do Ceará**, é a **maior precipitação fora da quadra chuvosa do ano**, segundo a Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme). As outras grandes precipitações ocorreram na quadra chuvosa entre os meses de janeiro e abril de 2018.

Ainda segundo a Funceme, **a chuva das últimas 24 horas no município cariense é a terceira maior** do ano. Fica atrás apenas das duas chuvas que caíram no município de Icapui, Litoral Leste, que registrou no dia 13 de abril precipitações de 255,00 e 179,0 milímetros respectivamente.

As precipitações em Farias Brito tiveram início durante a madrugada e se estenderam por cerca de quatro horas. Com a intensidade das chuvas, algumas barragens sangraram. Estradas que dão acesso a várias comunidades ficaram destruídas. A praça principal da cidade ficou coberta de lama.

O funcionário público, Francisco Batista Filho, disse que teve que quebrar parte do muro da sua residência para a água poder descer. "Tive que quebrar parte do muro para água poder descer. Abrir dois buracos. Tinha subido ainda mais dentro de casa. Não sei se a geladeria está funciona. Vou ter que verificar", disse.

De acordo com o secretário de Infraestrutura de Farias Brito, Cícero Edno de Oliveira, a prefeitura trabalha na manhã desta quinta-feira para limpar o canal da cidade e realizar a limpeza de ruas e avenidas. Como também auxiliar algumas famílias.

"A prefeitura já vem trabalhando ao longo tempo porque essa situação é preocupante. Observamos como as pessoas daqui estão sofrendo com isso. Foi uma chuva que eu acho que foi a maior de toda a história. Nosso relevo é muito propício a enchentes. Estamos realizando um projeto de desapropriação do canal para melhorar o escoamento da água. Apoio as famílias e visitando as casas. Nossa prioridade é fazer a limpeza das ruas e praças a fornecer apoio para as famílias", disse.

Chuvas em outras regiões

Segundo a Funceme, choveu em pelo menos 81 dos 184 municípios cearenses. Também choveu com intensidade em Arneiroz (74,5 mm), Catarina (73,0 mm), Novo Oriente (70,0 mm), Santana do Acaraú (68,8 mm), Crato (62,0 mm), Crateús (58,0 mm), Altaneira (46,0 mm) e Barro (45,8 mm).

Na Região Central e Inhamuns houve chuva em todos os 23 municípios, sendo a maior em Arneiroz. Na Região da Ibiapaba aconteceram precipitações em todas as 14 cidades. O maior registro foi em Ipaporanga, com 30,0 mm. Essas regiões foram as que mais registraram índices de precipitações.

Pré-Estação Chuvosa

Tais registros acontecem por influência de áreas de instabilidade sobre o Piauí e associadas à presença de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que é uma banda de nebulosidade e precipitação com orientação noroeste-sudeste, indo desde o sul e leste da Amazônia até o sudoeste do Oceano Atlântico Sul.

Além da continuidade da ZCAS, a Funceme identifica, por meio da análise de imagem de satélite e previsão de modelos numéricos, a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o oceano Atlântico e próximo à costa leste do Nordeste.

Assim com o Cavado de Altos Níveis (CAN) observado no último fim de semana, áreas de nebulosidade e, conseqüentemente, chuvas são proporcionadas na área da borda deste sistema. Ambos os sistemas são típicos da Pré-Estação, que vai até o fim de janeiro no Ceará.

Diário do Nordeste